

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire

E. M.



O educador Paulo Freire, secretário municipal de Educação de São Paulo

## Secretários de Educação discutem ação conjunta

Da Reportagem Local

O secretário estadual da Educação de São Paulo, Wagner Rossi, começou seu primeiro dia à frente da secretaria com uma visita ao secretário municipal de Educação, Paulo Freire. Eles conversaram, entre outros assuntos, sobre a municipalização da rede estadual de ensino — principal projeto de Rossi.

Freire, cuja administração concentra 15% das seis mil escolas de São Paulo, disse que o governo não pode “prefeiturizar” as escolas, deixando o município “sozinho” na gestão delas. Os dois secretários preten-

dem estudar “outras formas de cooperação”. Rossi prometeu “acelerar” um convênio proposto em abril passado por Freire ao ex-secretário Chopin Tavares de Lima, pelo qual as redes seriam melhor aproveitadas a partir da redistribuição de alunos.

Rossi pretende convocar as entidades representativas do magistério para discutir a municipalização. Beatriz Pardi, vice-presidenta da Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado, disse que a entidade lançará uma campanha junto às Câmaras e aos prefeitos do interior do Estado para combater o projeto.

Editoria de Arte

### OS PASSOS DA MUNICIPALIZAÇÃO

O governador de São Paulo, Orestes Quércia, assinará dentro de vinte dias um decreto regulamentando a municipalização das seis mil escolas da rede estadual

Os prefeitos que concordarem com a municipalização deverão fazer um convênio com o Estado, que terá que ser aprovado pelas Câmaras Municipais

Os municípios que aceitarem a rede criarão o Conselho de Educação, órgão deliberativo máximo, com membros da Prefeitura, do magistério e da população

Pontos já definidos para a municipalização:

O governo repassará para os municípios verba equivalente ao que é gasto hoje pelo Estado para a gestão das escolas

O município ficará responsável pelas reformas e consertos nas escolas. O gasto com as obras estará incluído no verba repassado

O governo vai manter os 200 mil professores que já estão na rede ligados ao Estado. Contratações futuras poderão ser feitas pelas Prefeituras.

### FOLHA DA TARDE

#### Freire visita Rossi e fala da municipalização

O secretário Estadual da Educação, Wagner Rossi, começou seu primeiro dia na Secretaria com uma visita ao secretário municipal de Educação, Paulo Freire. Eles conversaram, entre outros assuntos, sobre a municipalização do ensino estadual — principal projeto de Rossi. Freire não se colocou nem contra nem a favor do projeto de Rossi. Ele disse que só será possível dizer se o plano é bom ou ruim quando estiverem definidas as “condições concretas” para realizá-lo.

### JORNAL DO BRASIL

#### Educação

Os desvios das verbas da Lei Calmon, recentemente denunciada por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), vêm mais uma vez comprovar o descaso de nossas autoridades pela educação no Brasil, que hoje ocupa o 88º lugar no mundo em gastos com a educação. Vem de longe a mesquinhez e a sovínice com que os nossos dirigentes encaram a educação e a função do professor. Eles ainda não compreenderam a importância fundamental da educação para o desenvolvimento nacional. (...) Somente pela educação do povo poderemos recuperar o tempo perdido nos descaminhos e vielas do subdesenvolvimento. País burro é país pobre. (...) Dr. Mário Negreiros dos Anjos — Niterói (RJ).